25 ANOS
HERMOTOR
25% DESCONTO
FOCUS
25% desconto
25 ANOS 1993-2018
HERMOTOR
vendedores@hermotor.pt
www.hermotor.pt
Famalicão
Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901
Guimarães
Na Rodovia de Covas. T 253 520 522
Ford
Consumo combinado de 3,8 l/ 100 km a 7,7 l/ 100 km e emissões de CO2 de 99 g/km a 175 g/km. Campanha válida para as viaturas assinaladas e limitada ao stock existente. Visual não contratual. Para mais informações consulte a HERMOTOR.

BIMENSAL | 26 JULHO 2018 | N.º 609

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: *jornalentremargens@gmail.com*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESPORTO | PÁG.S 14 E 15

Desportivo das Aves: uma 'máquina' ainda com muito por afinar

REPORTAGEM
SECÇÃO DE MERGULHO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Por aqui não há grutas. Há o Ave e o Vizela.

DESTAQUE | PÁG.S 4 E 5

Florbela Queiroz traz a revista à portuguesa a Santo Tirso

Às 21h30 desta sexta-feira, a revista "Que grande Caldeirada!" é apresentada no auditório Eng. Eurico de Melo. A atriz Florbela Queiróz é a grande protagonista.

FIM DE SEMANA | PÁG. 3

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189
VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

"Nixon"

Uso e abuso de falsetes

TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Nunca é tarde! Às vezes duvidamos da força que se esconde atrás desta expressão. Multiplicam-se os casos de pessoas que mudaram de vida numa fase em que parecia já não ser possível. Afinal ainda "vamos a tempo". O modo como foi formado este grupo é mais um exemplo: três ex-colegas que se reuniram dez anos depois de deixarem a escola. Começaram como Posterchild mas pouco tempo depois mudaram o nome para Lambchop.

Saídos de Nashville, Tennessee, não renegaram a herança cultural da cidade, historicamente rica em música *country*. Em "Nixon", o *country* alternativo é conjugado com *R&B* e *chamber pop*. As luxuosas orquestrações misturam-se com a voz íntima de Kurt Wagner. Estranhamos o uso e abuso de falsetes. Marcamos a nossa tolerância como "excelente" depois de nos habituarmos a eles. Para além dos músicos convidados, da secção de cordas e do coro, o número de músicos passa a dezena. São muitos instrumentos! Os arranjos são sofisticados e o ritmo é vagaroso. As referências claras ao mal-amado ex-Presidente americano não existem, como seria espectável. As letras seguem um humor de auto-depreciação e focam coisas que se perderam no tempo. "Up With People" toca como um triunfo. As palmas, as vozes femininas e a melodia do trompete traçam a sua sumptuosidade. É tudo muito linear até chegarmos às duas últimas faixas. "The Petrified Florist" é mais sombria e desafia a vulnerabilidade do vocalista e "The Butcher Boy" traz mais movimento, fechando este notável álbum de 2000.

A par do CD, existem edições em vinil. Foi lançado em 180 gramas pela City Slang (Alemanha). Nas reedições podemos apanhar estes bónus: um DVD ao vivo no Royal Festival Hall (Londres) e um CD com as White Sessions "How I Met Cat Power". Em 2014, o vinil saiu finalmente nos Estados Unidos com o selo da Merge Records, comemorando os 25 anos da editora.

> ***Saídos de Nashville, não renegaram a herança cultural da cidade, historicamente rica em música* country. *Em "Nixon", o* country *alternativo é conjugado com* R&B *e* chamber pop.**

SANTO TIRSO

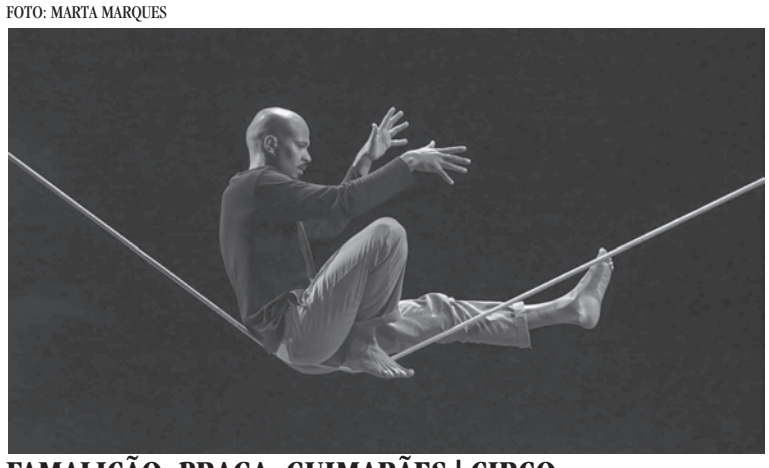
Pintura e música com chá à mistura

ESTA SEXTA E SÁBADO NA CASA DE CHÁ

Natural de Vila das Aves, Gonçalo Oliveira, de 17 anos, inaugura esta sexta-feira, na Casa de Chá de Santo Tirso (Parque D. Maria II, em Santo Tirso) a exposição "Ánthropos" que ficará patente até 24 de setembro. Com recurso a pinturas digitais, pasteis, tinta da China e caneta, Gonçalo Oliveira socorre-se da versatilidade do corpo humano no que toca à transmissão das mais diversas emoções, assim como o interesse por parte do criador em adquirir o domínio desse método de expressão, para dar corpo à temática desta exposição. Meia hora depois, o mesmo espaço acolhe a segunda edição da iniciativa "Chá Fresco" tendo desta vez como convidado o projecto SaxEvent do saxofonista Luís Teixeira. Com este projeto, o músico pretende explorar diferentes ambientes e linguagens musicais e proporcionar períodos de descontração, relaxamento e boa música ao público, tendo, neste caso em particular, o chá como aliado.

Ainda na Casa de Chá, este sábado é dia de mais um Mercadinho: artesanato, doçaria, moda, literatura e turismo vão estar em destaque entre as 10h00 e as 18h00.

FOTO: MARTA MARQUES



FAMALICÃO, BRAGA, GUIMARÃES | CIRCO

O (novo) circo já chegou às cidades

FAMALICÃO, BRAGA E GUIMARÃES ACOLHEM MAIS UMA EDIÇÃO DO FESTIVAL VAUDEVILLE RENDEZ-VOUS

Até ao próximo sábado, o mais influente festival de circo contemporâneo da região norte chega à cidades de Famalicão, Braga e Guimarães.

Com entrada gratuita, o evento conta com 21 apresentações dos 10 espetáculos programados, entre os quais três coproduções em estreia absoluta e quatro estreias nacionais da França e da Colômbia.

A primeira estreia nacional do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous é precisamente o espetáculo de abertura do evento. "Somos" – da companhia franco-colombiana El Nucleo – questiona o mundo, nomeadamente a liberdade, a identidade, as alianças religiosas ou a pertença étnica. A performance teve estreia ontem, mas repete amnhã, às 22h00, na Praça D. Maria II, em Famalicão.

Hoje, dia 26, estreia em Portugal "Flaque" dos franceses Defracto, no Rossio da Sé, em Braga. No dia seguinte, apresenta-se em Guimarães, às 22h00, no Largo da Oliveira. A 28 de julho, é a vez de Famalicão receber o espetáculo, às 22h00, na Praça D. Maria II.

"Boat – Transe Poétique" é o espetáculo que se segue e que se traduz "num convite a que nos percamos num mundo de sensações fortes e ondas de emoção de tirar o fôlego". Com música ao vivo, a performance é apresentada em dois dias: 26 de julho, às 19h00, em Famalicão (Praça D. Maria II); e 28 de julho, às 11h00, em Guimarães (Paço dos Duques).

Por sua vez, a companhia francesa Cirque Rouages estreia "Sodade", uma performance "em torno de um cabo infinito", onde quatro corpos em equilíbrio vão evoluir "como ondas de um tempo passada que retorna e continua incessantemente". "Sodade" é o espetáculo de encerramento do Festival Vaudeville Rendez-Vous (dia 28), no Jardim do Paço dos Duques, em Guimarães, às 22h00.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de julho foi o nosso estimado assinante **Sebastião Lopes,** residente na rua da Vinha, em Vila das Aves

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Julho calmoso,
faz o ano formoso

SEXTA, DIA 27
Céu parcialmente nublado. Vento fraco. Max. 25º / min. 15º

SÁBADO, DIA 28
Céu limpo. Vento fraco. Máx. 26º / min. 12º

DOMINGO, DIA 29
Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 26º / min. 13º

TROFA | DESPORTO

Trofa Urban Race regressa com mais três horas de resistência

EDIÇÃO DE 2018 DA TROFA URBAN RACE REALIZA-SE ESTE SÁBADO

A edição de 2018 da Trofa Urban Race está marcada para este sábado, 28 de julho, na Alameda da Trofa, e conta com organização do Raid BTT da Trofa, tendo como entidade promotora, a Câmara Municipal.

A edição deste ano propõe "3 horas de Resistência Noturna", entre as 20h30 as 23h30, e desafia os participantes a percorrer o circuito de 6km, entre a Alameda da Estação e os Parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro. A participação nesta prova de BTT pode ser feita a solo ou em duplas e triplas mistas.

Este ano, a prova contará com muitas novidades, quer no percurso, quer em toda a envolvente da prova. O espetáculo está montado, tanto para os amantes de bicicleta, como para o grande público.

Mais informações, podem ser obtidas no site oficial da Trofa Urban Race (*www.raidbttdatrofa.pt*) e consultar os vários documentos relativos à prova. IIIII

FOTO: JORGE AZEVEDO

SANTO TIRSO | TEATRO

Florbela Queiroz traz a revista à portuguesa a Santo Tirso

ÀS 21H30 DESTA SEXTA-FEIRA, A REVISTA "QUE GRANDE CALDEIRADA!" É APRESENTADA NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO, EM SANTO TIRSO. A ATRIZ FLORBELA QUEIRÓZ É A GRANDE PROTAGONISTA. BILHETES À VENDA NA BIBLIOTECA MUNCIPAL E LOJA DE TURISMO

Com mais de 60 anos de carreira, e já depois de ter percorrido o país com a revista "Ol(h)á Florbela!", a atriz Florbela Queiroz lidera agora o elenco da revista à portuguesa "Que Grande Caldeirada!"; são duas horas de espetáculo que agora chega a Santo Tirso. A peça será apresentada na noite desta sexta-feira, 27 de julho, às 21h30 no auditório Eng. Eurico de Melo.

"É no palco que os artistas devem estar", tem referido muitas vezes Florbela Queiroz. Com energia e entrega, nesta nova revista recriará números de grande êxito da sua carreira como a "Neta de Florbela" ou a "Senhora das Pulseiras". E é nos palcos que se manterá ao lado de um elenco que conta com a experiente Isabel Damatta, popular atriz de teatro e televisão, que irá interpretar uma divertida e nova rábula intitulada "Pesadelo na Cozinha"; Sara Inês, que se confirma como grande atriz de revista no quadro "As Escolhas de Matilde"; a escultural Raquel Caneca, que se desdobra nas funções de atriz e de cantora; a grande revelação Gonçalo Brandão, que se afirma na rábula "Lição de Culinária" e Ricardo Miguel que participa com destaque no número sério "O Pais do Joaquim", onde se abordam os problemas da terceira idade.

"Que Grande Caldeirada!" apresenta-se com textos de grande êxito, entre outros, de César de Oliveira, Francisco Nicholson e Isabel Damatta, bem como textos originais de Renato Pino. A música está a cargo do Maestro Carlos Dionísio e a produção de Ricardo Miguel e de João Nuno Baptista, tal como na revista "Ol(h)á Florbela!"

Os bilhetes para este espetáculo, no valor de 10 euros, estão à venda na Biblioteca Municipal e Loja Interativa de Turismo podendo obter mais informações ou fazer a sua reserva diretamente com a produção pelos nºs 917791497 ou 912948950. IIIII

NARCISO&COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

VILA DAS AVES | SECÇÃO DE MERGULHO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Por aqui não há grutas. Há o Ave e o Vizela.

APÓS SEMANAS A FIO COM OS MERGULHADORES A ENTRAREM PELAS NOSSAS TELEVISÕES DENTRO DEVIDO AOS ACONTECIMENTOS NA TAILÂNDIA, O ENTRE MARGENS DECIDIU IR AQUI AO LADO CONVERSAR COM A SECÇÃO DE MERGULHO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES SOBRE O SEU TRABALHO NA ÚLTIMA DÉCADA E MEIA E O PAPEL DESTES HOMENS EM SITUAÇÕES LIMITE.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Talvez nunca desde a tragédia de Entre-os-Rios o trabalho dos mergulhadores esteve em tão elevado destaque e escrutínio público como nas últimas semanas com os acontecimentos na Tailândia. O resgate das crianças presas na gruta teve um final feliz devido à coragem e engenho das equipas de mergulhadores locais.

Ora, o Entre Margens tomou a iniciativa de contactar a secção homóloga que de há 15 anos a esta parte desenvolve atividade nos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves para conhecer o trabalho que os sete mergulhadores integrantes do corpo desenvolvem continuamente.

José Araújo, bombeiro há mais de trinta anos, é um dos membros fundadores da secção de mergulho que data de 2003. Conhecido como "Cinquenta", o mergulhador faz uma primeira distinção entre a sua realidade e os acontecimentos na Tailândia. "Nós cá nos bombeiros não temos [resgate grutas]", explica, por uma razão bastante "lógica" é que na região não existem. "Temos bons especialistas cá em Portugal a nível de resgate em grutas, cá não temos, porque não temos grutas aqui na zona. Se tivéssemos aqui na zona, com certeza que teríamos essa valência."

As valências do corpo de bombeiros estão intimamente ligadas com as características do território que os envolve. Neste caso, como explica o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, Hugo Machado, "temos rios próximos, o Ave e o Vizela, temos também uma área específica com muitos poços e portanto esta equipa de mergulhadores está preparada para os cenários da região onde se inserem." São, segundo o oficial de comando, "claramente uma mais-valia, até porque se evita a demora na chegada de outras equipas de intervenção."

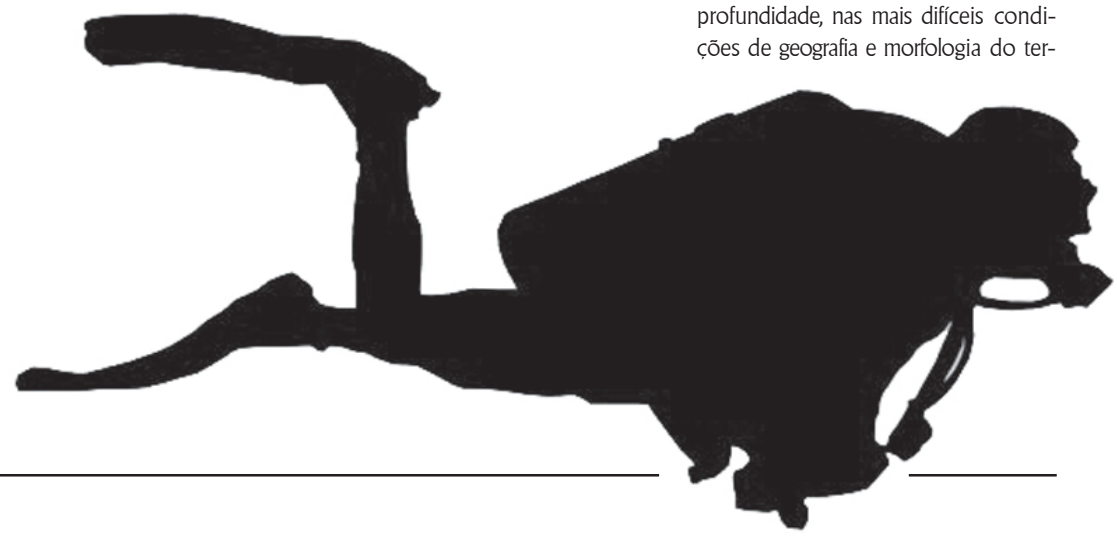
É fácil de perceber, portanto, que a secção de mergulho é especializada em resgates em águas com pouca visibilidade. Resgates esses que, ao contrário da tradicional missão dos bombeiros, não envolvem salvar vidas, mas sim, na maioria dos casos, resgatar corpos inanimados e cadáveres.

"O trabalho da equipa de mergulho é mais direcionado aos cadáveres, pessoas vivas raramente acontece", assinala Hugo Machado. "A nível do pré-hospitalar, mesmo a nível dos incêndios, a missão dos bombeiros é salvar vidas e bens. A questão do mergulho é mais um complemento. Quando não dá para salvar, em meio aquático, lá terá que ser a equipa de mergulho a entrar em ação."

Nas palavras de José Araújo, "as pessoas pensam que a nossa tarefa é mergulhar em águas limpas, ver os peixinhos, tudo muito bonito, mas não. Os mergulhadores trabalham em águas com pouca visibilidade e não é para salvar ninguém, é para retirar cadáveres."

Desde a fundação, a secção interveio em cerca de treze cenários reais, nos mais variados contextos, um pouco por todo o distrito e até fora dele. Resgate de corpos em poços em Roriz ou Cense. Buscas em larga escala no rio Douro. Mergulhos sem visibilidade no rio Ave. Especialidades que obrigam a um nível de exigência e segurança sem falhas, conseguida por exercícios e treinos realizados mensalmente. A consolidação de uma velha máxima: "A repetição faz a perfeição."

Neste caso a perfeição significa o máximo de segurança possível na altura de atuar. Esta equipa está habilitada a mergulhar até 45 metros de profundidade, nas mais difíceis condições de geografia e morfologia do ter-



JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

> ***As pessoas pensam que a nossa tarefa é mergulhar em águas limpas, ver os peixinhos, tudo muito bonito, mas não. Os mergulhadores trabalham em águas com pouca visibilidade e não é para salvar ninguém, é para retirar cadáveres."***
>
> **JOSÉ ARAÚJO, MERGULHADOR**

A EQUIPA DE MERGULHADORES DE VILA DAS AVES ESTÁ HABILITADA A MERGULHAR ATÉ 45 METROS DE PROFUNDIDADE, NAS MAIS DIFÍCEIS CONDIÇÕES DE GEOGRAFIA E MORFOLOGIA DO TERRENO.

reno. Em rio ou mar. Em barragens ou poços. Em águas paradas ou corrente forte. Tudo é cenário de intervenção.

Segundo o testemunho de José Araújo, "ao trabalhar em águas sem visibilidade, estamos com cabos e nunca mergulha um homem sozinho, para ter sempre contacto com outro". Depois, refere, "acaba por ser com os cabos guias conseguir com o tato tentar encontrar o que estamos à procura. Não deixa de ser muito arriscado, porque estamos sujeitos a objetos, árvores no fundo do rio, temos que ter o máximo de cuidado", explicou o experiente mergulhador.

Mas porquê criar uma secção de mergulho? "Naquela altura não havia ano em que não existisse pelo menos um afogamento num dos rios, para onde era chamadas equipas de mergulho de fora." À época eram poucas as corporações a nível do distrito que possuíam equipas de mergulho. "Umas quatro ou cinco", segundo se lembra José Araújo. "A partir daí começamos a pensar em formalizar e em 2002 foi quando se deu o impulso para começar a fazer a equipa de mergulho, com a formação em Barcelos durante cerca de meio ano."

Inicialmente, foram cinco os bombeiros que completaram essa formação e deram o pontapé de saída na atividade da secção no ano de 2003. "Já chegamos a ser nove mergulhadores, hoje somos sete mergulhadores", totalmente equipados com o material necessário para busca e resgate.

Quando se é mergulhador não se deixa de ser bombeiro. Aliás, não se pertence a uma secção de mergulho como esta sem ser bombeiro. É uma condição *sine qua non*. "É uma tarefa acrescida", diz José Araújo. "Faz a escola de bombeiro e tem as suas obrigações como qualquer outro, como piquetes, formações, prevenções."

"Uma corporação jovem como esta criar uma secção de mergulho, com todos os custos envolvidos não é fácil", assevera Hugo Machado. "Só em termos de equipamento é caríssimo." Cada mergulhador submerge com cerca de 30kg de material às costas. Equipamentos sensíveis que têm que obedecer a regras de segurança de utilização apertadíssimas.

"A nível do financiamento como é natural a associação humanitária investiu grande parte das verbas para a secção de mergulho, caso contrário não conseguiríamos sequer arrancar", sublinha José Araújo. "Depois também houve muita liberdade por parte da direção para que a secção de mergulho pudesse organizar alguns eventos, por exemplo na pista de pesca de Vila das Aves", realizando provas a reverter para a secção.

Uma espécie de autofinanciamento. "É um pouco isso, sim, porque sabemos que custa muito à associação e que há outras prioridades no dia-a-dia."

Foi na sequência desses eventos que a secção conseguiu comprar a carrinha que ainda hoje serve a equipa de mergulho. Uma carrinha preparada para o "teatro de operações" totalmente montada pelos elementos da secção de mergulho durante quase um ano e meio.

"Aquela carrinha era de três lugares. Hoje, é uma carrinha com nove lugares, com equipamento para nove mergulhadores", revela José Araújo. "Os primeiros elementos andaram ali um ano e meio a trabalhar às noites, após o trabalho, para ter o carro que temos. É o mesmo veículo de 2003", assevera.

Um orgulho para o comandante da corporação. "Temos pessoal muito hábil para fazer esse tipo de trabalhos e aproveitou-se, juntou-se o útil ao agradável. Já tivemos outras equipas de mergulho que vieram cá de propósito", concluiu Hugo Machado.

"É diferente daquilo que se costuma fazer. É preciso gostar daquilo que se faz para conseguir gerir tudo", confessa José Araújo enquanto conta ao Entre Margens algumas situações delicadas. Uma dessas aconteceu em Roriz, há cerca de seis anos quando foi encontrado num poço um corpo em decomposição há mais de um mês. "Claro que afeta, não somos de ferro, mas é o nosso trabalho e temos que estar preparados." O caso mais recente ocorreu no lugar de Cense quando também tiveram que resgatar um corpo encontrado dentro de um poço.

Talvez a situação de maior envergadura onde estiveram envolvidos, tenha acontecido no rio Tâmega, onde um bombeiro que seguia num barco particular caiu ao rio quando o motor do barco se saltou e ele tentou agarrar-se, morrendo afogado. Com uma área demasiado vasta para ser passada a pente fino com os meios humanos disponíveis em tempo útil, a secção de mergulho improvisou uma câmara que "fazia trinta metros de profundidade, conseguindo ter a visibilidade a partir do barco sem fazer o mergulho". A operação foi um sucesso, sendo que a câmara utilizada nessa busca acabou mesmo por ser usada para fazer vários estudos em todo o distrito.

"Já estão cá muito antes de eu ser comandante", finaliza Hugo Machado. "Espero continuar a contar com eles e espero que continuemos a ser uma referência a nível do distrito como sempre fomos."

"É para isso que trabalhamos", assegura José Araújo.

SECÇÕES DE GRANDE ÂNGULO E CINOTÉCNICA

Como complemento com as equipas de mergulho e desencarceramento, os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves iniciaram uma secção de Grande Ângulo que se traduz no "salvamento por cordas, em altura, ravinas ou profundidade." Segundo a Comandante Hugo Machado, "quando aconteceu essa situação em Cense [Vila das Aves], tínhamos pessoal já com formação em grande ângulo e trabalharam ali as duas equipas em conjunto. As cordas, as técnicas para meter o homem dentro do poço, retirar o cadáver, retirar o bombeiro, são tudo técnicas específicas que trabalham aqui em conjunto."

A corporação conta com onze elementos com esta formação realizada e paga, na altura pela associação humanitária, uma vez que a Escola Nacional de Bombeiros não estava a disponibilizar esse curso. Mais tarde, quando voltou a existir, cinco desses onze já foram complementar a formação que tinham obtido na escola nacional.

Ainda em fase embrionária encontra-se a cinotécnica, busca e resgate com cães. "Já cá existiu, mas entretanto os cães que tínhamos "começam a ficar cansados e teve parada algum tempo." Agora, afirma, "temos 4/5 elementos a iniciar a sua formação, felizmente sem custos e estamos a dar um passo de cada vez."

"Os animais são do bombeiro o que significa muito trabalho que inclui os treinos que têm em casa diariamente", esclarece o comandante. O objetivo é que dois se tornem um, "caso contrário o trabalho também não é fiável." O fruto deste trabalho é habilitar a criação de uma equipa especializada em busca de pessoas desaparecidas.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O choro

Tiago Grosso

Escreve Nick Cave que toda a gente chora e que não é um sinal de fraqueza, mas sim produto de uma reação empática. Numa canção escrita como um diálogo entre pai e filho, o pai explica que as mulheres choram pelos seus homens e os homens choram de volta para elas.

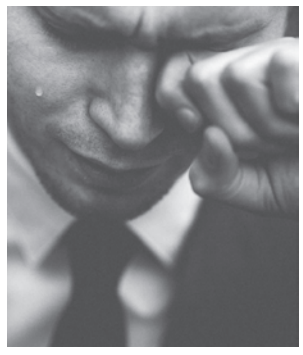
É ingénuo, ou talvez conscientemente otimista, da parte de Nick Cave, achar que todos são capazes de lágrimas de empatia. As crianças, diz, choram sem razão até chegarem à idade adulta, na qual choram por tristeza ou sofrimentos; contudo, na transição entre estas duas fases, por vezes o choro simplesmente se evapora gradualmente, resultando num ser que se isola nos seus próprios sentimentos e que não os deixa serem influenciados pelas emoções dos seus pares.

Para quem continua a chorar a dor dos outros durante o resto dos seus dias, é frequente fazê-lo de forma passiva, sem nenhuma intenção de agir sobre esses sentimentos. Aquilo que começa como empatia corrompe-se até se transformar em pena e se deixar ser dominado por uma impotência, real ou fabricada.

No refrão da sua canção, The Weeping Song, Nick Cave conclui com a afirmação de que não vai chorar durante muito mais tempo e está é a sua afirmação mais verdadeira porque reflete por completo a atitude humana: quem chora pelos outros ou esquece rapidamente ou age para não ter motivos para chorar; quem se deixa chorar pela própria dor, começa a caminhar no sentido de a aceitar.

Chorar pelos outros lembra-nos da nossa humanidade; chorar pelo nosso sofrimento lembra-nos que merecemos vingar na vida por termos ultrapassado adversidades. Chorar nunca deveria significar fraqueza ou impotência perante adversidade, deveria sempre ser indicador de uma vontade de agir e de mudar, uma chama de determinação e foco. ||||||

> *"Chorar nunca deveria significar fraqueza ou impotência perante adversidade, deveria ser indicador de uma vontade de agir e de mudar..."*



EDITORIAL

Equilíbrios

Américo Luís Fernandes

1 - EQUILÍBRIO ESTÁVEL?
A Rotunda do Barreiro parece em vias de conclusão e não deve tardar uma cerimónia inaugurativa com direito a placa. Mas, mesmo depois de uma retificação do traçado do passeio do lado norte, na frente do edifício que faz esquina com a rua do Espírito Santo, as condições de circulação de peões não cumprem os requisitos legais de largura livre de quaisquer obstáculos e não são minimamente satisfatórias. Sabemos bem que há muitos sítios desta estrada nacional (que só por presunção foi aqui designada por avenida) onde não qualquer passeio ou possibilidade de o construir. Mas a verdade é que o projeto da estrada é de 1850, quase 50 anos antes do primeiro automóvel chegar a Portugal. E o projeto da rotunda é do século XXI. No tempo do "lá vem um", da nossa infância, ainda nos era possível jogar à bola em plena via. Havia um equilíbrio estável entre os cidadãos pedâneos e os automobilizados. Hoje, exige-se proteção ativa dos peões e há legislação exigente para o efeito. A quem cumpre fazer cumpri-la?

2 – EQUILÍBRIO INSTÁVEL?
Uma entrevista de Armando Silva, presidente do Clube Desportivo das Aves, a um jornal desportivo fez estalar o verniz que durante décadas disfarçou as relações entre dirigentes de sucessivos mandatos e quebrou o mito do clube que não tem dívidas. Ao afirmar que "houve pessoas que se afastaram" e que teve de "enfrentar processo de duas empresas de Vila das Aves" e de responder por um processo de falta de pagamento de IVA no início do primeiro mandato, o presidente do Aves espoletou uma carta aberta de António Sobral Freitas a que depois respondeu da mesma forma.

Sobre este assunto damos notícia noutro local.

Habituados, durante décadas, a ver discutir quem lá deixou mais dinheiro e não quem saiu com dívidas, os associados anseiam por respostas a muitas questões em suspenso. Questões do clube e da SAD, da época finda e da que começa. Questões que colocaremos ao presidente Armando Silva em entrevista a realizar para publicação na próxima edição do Entre Margens. Na entrevista ao jornal "O Jogo "Armando Silva afirmou que "tudo se irá equilibrar".

É necessário garantir que os fatores de desequilíbrio não precipitem situações de instabilidade.

3 – EQUILÍBRIO INDIFERENTE?
Paulo Cunha, presidente da Câmara de Famalicão, em artigo de opinião publicado no Jornal de Notícias afirmava que "a Vila de Riba de Ave e as freguesias limítrofes estão a sofrer um rombo na qualidade de vida que oferecem aos seus cidadãos, sem que as suas pessoas e instituições nada fizessem para merecer tal sorte." "Com o fim dos contratos de associação, a comunidade local ficou sem ensino público e os problemas começaram a surgir e a avolumar-se. No próximo ano letivo, vão ser obrigados a deslocarem-se para outros concelhos para estudarem (…) Por outro lado, é um dado praticamente adquirido que ao nível do 2.º e 3.º Ciclo vão existir escolas sobrelotadas, com as inevitáveis consequências que daí advêm para a qualidade do ensino prestado."

Ainda Paulo Cunha: "Por norma, qualquer Governo assume a educação como uma área estratégica nacional e reconhece a sua proximidade às populações como um fator determinante da sua qualidade. É preciso que as ações concretas não desmintam as palavras. E não fica bem a um Estado de direito como que assobiar para o ar como se nada estivesse a acontecer".

O Externato Delfim Ferreira costuma ser líder destacado dos rankings dos resultados do ensino secundário na região. Dois alunos deste estabelecimento de ensino regressam de Teerão, das Olimpíadas da Biologia, premiados.

Podemos dizer que estamos a chegar a um equilíbrio indiferente neste domínio? ||||||

> *"No tempo do "lá vem um", da nossa infância, ainda nos era possível jogar à bola em plena via".*

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 609 - 26 DE JULHO 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR **NIB**: 0035 0860 00002947 030 05. **IBAN**: PT50 0035 0860 00002947 030 05. **BIC**: CGDIPTPL
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. **NIF**: 501 849 955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIE DA ESCOLA DA PONTE)
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.
REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.
O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:
HTTPS://JORNALENTREMARGENS.WORDPRESS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.
COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

> *A "revolução" que se espera, se deseja e se anuncia na paisagem urbanística de Santo Tirso colocará definitivamente a cidade na primeira linha dos territórios com mais encanto e glamour da Área Metropolitana do Porto."*
> **PEDRO FONSECA**

Um tempo novo

Pedro Fonseca

A polémica em torno da requalificação das praças centrais de Santo Tirso - Largo Coronel Baptista Coelho e Praça Conde S. Bento -, se outro mérito não teve, pelo menos expôs à sociedade e à saciedade duas formas de olhar a vida e o mundo. Uma: redutora, miserabilista, desconfiada e temente da mudança. Outra: aberta ao mundo, ao futuro, às novas ideias, aos desafios e aos riscos. Uma: quer a cidade fechada, tristonha, em paz e sossego. Outra: quer a cidade cosmopolita, atrativa para os de dentro e os de fora, competitiva e positiva.

A "revolução" que se espera, se deseja e se anuncia na paisagem urbanística de Santo Tirso - e cujos primeiros sinais são já visíveis - colocará definitivamente a cidade na primeira linha dos territórios com mais encanto e glamour da Área Metropolitana do Porto. Como tirsense, sinto orgulho em ouvir qualificar o "nosso" Largo Coronel Baptista Coelho de "nosso" Bairro Alto. Para trás ficaram anos de chumbo, de penumbra e de uma gestão com cheiro a "bafio salazarento".

Agora a cidade tem cor, alegria, juventude, "movida", dinâmica - que gera receitas, consumo, negócios, empreendedorismo, projetos, novos negócios. A cidade adormecida, triste, desinteressante, é uma memória distante, que não deixa saudades. Lamento que haja ainda alguns, poucos, que querem esse regresso ao passado do "orgulhosamente sós", deleitados no seu quintal rodeado de muros a apascentar a vida e intransigentes para quem ouse perturbar a quietude dos seus dias.

Lamento mais que nesta saga chocarreira contra os projetos camarários que querem impulsionar todo o potencial turístico, de lazer, fruição e entretenimento do centro histórico da cidade, se deixem enredar duas pessoas que respeito e que estimo, como José Pedro Miranda, do PSD, e Ricardo Rossi, do CDS PP, cuja responsabilidade de liderarem partidos com significativa representatividade os devia ter obrigado a não embarcarem em demagogias populistas.

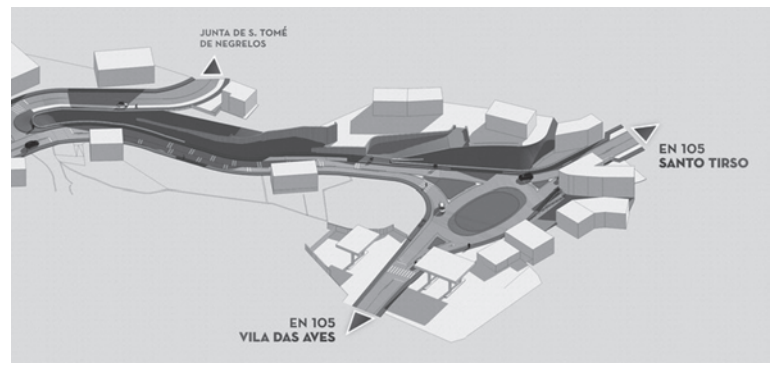
Ambos, jovens com ideias e futuro político, estão ainda a tempo de inverterem as suas posições. A contestação inconsequente, sem conteúdo nem argumentos costuma ser protagonizada por quem não representa nada nem ninguém, e cuja única motivação é a desesperada tentativa de regressar aos tempos de antanho. Esse não é nem pode ser o papel de partidos com a importância do PSD e do CDS.

Nos próximos 3 anos, a cidade de Santo Tirso sofrerá profundas transformações. Os fortes sinais que já estão no terreno são positivos e indiciadores de que essas transformações irão colocar a nossa cidade na rota dos muitos nacionais e estrangeiros que procuram espaços e territórios com qualidade de vida. Também os tirsenses contemplarão com orgulho uma nova cidade, cada vez mais visitada e usufruída.

Como todas as "revoluções", esta trará muitas coisas positivas e, certamente, algumas menos positivas. Neste processo desafiante e galvanizante, espero que quem tem responsabilidades políticas saiba defender o futuro da cidade, estar de acordo com o que está bem, e apresentar propostas alternativas e construtivas quando for necessário. É isso que espero do PSD e do CDS, e não, como até agora, uma completa demissão das suas obrigações para com os tirsenses.

Defendo uma cidade que não é só para quem aqui vive e trabalha, mas uma cidade de todos e para todos - contra aqueles que a querem só para si. Mas desses não reza nem rezará a História. Que o diga o Velho do Restelo...! IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



Desatar o Nó do Barreiro

Rui Miguel Baptista

Será mais apropriado ao falar no Nó do Barreiro começar por dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara por finalmente tentar resolver um dos problemas crónicos em matéria de acessibilidades no nosso concelho. Embora não podemos esquecer que esteve na Câmara 14 anos e nada fez por ele, mas mais vale tarde que nunca. Pelo menos nesta segunda vida de Presidente de Câmara esta a tratar os problemas que ele e o seu sucessor/antecessor não resolveram... é um facto.

O projecto gerou sempre muita controvérsia desde o início, o que é normal. Pessoalmente achei sempre que o projecto merecia uma maior ambição, mas como não sou técnico e tenho sempre o "defeito" de acreditar no que os técnicos fazem, até ver o resultado final, e por vezes apercebemo-nos que não é bem assim.

Ora se estamos a falar da principal entrada para as Freguesias de São Tomé de Negrelos e Roriz, aliado ao facto de estar na EN 105, com o trânsito entre Porto e Guimarães não nos podemos esquecer que é uma estrada com muito trânsito.

Ao vemos a obrar a terminar e com as recentes notícias do Entre Margens constatamos que efectivamente aquilo que seria a resolução de um grande problema numa das principais ruas que atravessam o nosso concelho não acautelou a segurança e bem-estar dos transeuntes daquela via. Basta para isso fazermos o percurso a pé das escadas da Rua do Espirito Santo em direção ao Centro de Saúde, como é possível considerarem viável que o passeio para peões possa ser da largura de uma guia, que não permite a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. Como é possível, desde a Câmara de Santo Tirso, aos técnicos do construtor acharem que é correcto para com as pessoas aquela solução.

Perante as interpelações do EM à Câmara e Junta de Freguesia de São Tomé de Negrelos as respostas foram de desinteresse pelo assunto.

A solução apresentada para o Nó do Barreiro revela falta de ambição e de capacidade de fazer obras, que sendo por vezes soluções mais caras no presente, fazem com que sejam duradouras e evitando mais gastos no futuro.

São decisões como estas que fazem com que o legado destes políticos terminem no dia em que terminam os seus mandatos. Não conseguem fazer a história, nem conseguem ficar na Historia.

Esperemos que corrijam este grave problema, tendo a humildade necessária para reconhecer quando estamos errados. IIIII *Texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | PROGRAMA DE GEMINAÇÕES

Cidades Geminadas de visita a Santo Tirso

DELEGAÇÕES DAS CIDADES GEMINADAS MARCARAM PRESENÇA NAS CELEBRAÇÕES DO SÃO BENTO E FIZEREM UM ROTEIRO POR ALGUNS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO MUNICÍPIO

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

De visita a Santo Tirso, os representantes das cidades de Gross-Umstadt, na Alemanha, Celanova, em Espanha, Clichy, Macôn e Saint-Péray, em França, e Cantagalo em São Tomé e Príncipe tiveram a oportunidade de conhecer alguns projetos de sucesso um pouco por todo o concelho.

À imprensa, Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, no final da visita à Felpinter, empresa sediada em São Martinho do Campo, enalteceu a importância destas relações entre cidades. "Este é um programa com grande impacto na diplomacia com todas as cidades que têm geminação com Santo Tirso. Temos muitas ideias para partilhar e muitos bons exemplos para mostrar, nomeadamente a nível empresarial, como hoje aqui, na Felpinter", referiu.

NA IMAGEM, A VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA FELPINTER

O presidente do conselho de administração da empresa, Rui Teixeira, agradeceu a visita desta comitiva pois, explica, "significa parceria e entreajuda". "Estas visitas e estas tentativas de dar a conhecer o que se faz no concelho são sempre positivas e importantes para futuros contactos, porque ficam sempre as relações", acrescentou o empresário. Após a visita do Ministro da Economia, Caldeira Cabral, às instalações em fevereiro passado, a Felpinter que anunciara a expansão para uma nova unidade, revela que se encontram "na fase final de instalação da nova fiação e simultaneamente de uma nova unidade de acabamentos para produtos de cama."

De passagem por Vila Nova do Campo, as delegações puderam ainda observar o trabalho do Centro de Saúde local, especificamente das consultas dentárias, projeto piloto do Ministério da Saúde a ser desenvolvido nesta unidade de saúde familiar.

Depois de um almoço no Vale Pisão, um dos pontos turísticos de maior destaque no concelho, as delegações visitaram ainda a Escola Conde de S. Bento e a Praia Urbana.

"Estes são espaços que destacam o bom trabalho que tem sido feito no concelho, em diferentes áreas. A Escola Conde de São Bento, recentemente requalificada, é um exemplo das boas práticas educativas. Por outro lado, a Praia Urbana, projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem, que se tornou um ponto de grande atração turística."

No âmbito das Festas de São Bento, teve ainda lugar a Cerimónia Oficial das Cidades Geminadas, que decorreu no dia 8 de julho (dia da elevação da cidade de Santo Tirso), no átrio da Câmara Municipal, com a presença de todas as delegações presentes.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO

'Vermelhos' há 140 anos ao serviço da população

EM DIA DE ANIVERSÁRIO OS BOMBEIROS "VERMELHOS" HOMENAGEARAM OS ELEMENTOS COM DÉCADAS DE CASA E INTEGRARAM MAIS CINCO JOVENS AO CORPO ATIVO.

Uma data redonda a ser comemorada pela mais antiga associação humanitária do concelho. Os voluntários de Santo Tirso, ou "vermelhos", como são carinhosamente chamados pela população celebraram 140 de serviço à população do concelho com uma sessão solene no passado dia 15 de julho.

Com um verão relativamente calmo em relação a incêndios florestais, as principais preocupações da associação humanitária são financeiras. Dificuldades essas que complicam o trabalho que tem que ser feito a nível de material, sobretudo a nível de viaturas de combate a incêndios e transporte de doentes.

A sessão solene que marcou o aniversário da corporação teve como pontos altos a homenagens aos elementos que celebravam dez, quinze e vinte e cincos anos de serviço com os 'vermelhos' e a passagem de cinco estagiários para o corpo ativo de bombeiros.

Neste momento, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso tem a decorrer uma campanha junto da população para angariar fundos para adquirir um autotanque. Para ajudar, basta comprar uma rifa .

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

José Miguel Torres
Massagista
Recuperação Física
Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

PCP de Santo Tirso discorda "frontalmente" com a concessão do estacionamento na cidade a privados. "Não terá a Câmara Municipal competência para fazer essa gestão?" questiona o partido.

SANTO TIRSO | AVÓS

Rosinha na festa dos avós

INICATIVA RELIZOU-SE NO PARQUE SARA MOREIRA

Um dia de festa inteiramente dedicado aos avós do concelho. Foi assim no último domingo, no Parque Urbano Sara Moreira, aquando da iniciativa promovida pela Câmara de Santo Tirso em parceria com o Café do Rio, para celebrar o Dia dos Avós. Foram muitos os que se reuniram para participar nas diferentes atividades dirigidas aos avós, mas também a filhos e netos.

"Este é um momento de partilha para toda a família, mas também de reconhecimento pelo papel fundamental que os avós têm ao longo das gerações. Temos aqui hoje um parque repleto, num momento que celebra os mais velhos e, simultaneamente, apela à sua participação nas diferentes atividades sociais que o Município tem para lhes oferecer", referiu aos jornalistas o vereador do pelouro da Coesão Social, José Pedro Machado.

A festa do Dia dos Avós contou com uma Missa Campal, pela manhã, seguida de um almoço livre. Durante a tarde, a música e a animação também não faltaram. A Companhia de Teatro de Santo Tirso apresentou a peça "Que vida, Zé!", momento que precedeu a atuação da cantora Rosinha.

O folclore juntou-se ainda à festa, com a atuação do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos. IIIII

POLÍTICA | PCP

PCP faz radiografia à situação do concelho

COMISSÃO CONCELHIA DO PARTIDO COMUNISTA CRITICA CONDUÇÃO DOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DO ESTACIONAMENTO E DO ''ESTUDO PRÉVIO'', PREFERINDO UMA APOSTA MAIS SUBSTANCIAL NA REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS E NO MERCADO/FEIRA MUNICIPAL.

IIIII TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Em comunicado, o órgão do PCP faz um balanço do estado do concelho, do trabalho e das opções estratégicas do executivo de maioria socialista na Câmara Municipal, elogiando a descida do desemprego e as "decisões que favorecem o desenvolvimento e a criação de emprego", nas quais se destacam "a diminuição de taxas - derramas e IMI, bem como a facilitação para a instalação de empresas no concelho, sempre votadas favoravelmente pelo PCP".

Por outro lado, os comunistas deixam fortes críticas aos empreendimentos que "não consideram prioritários", como é o caso da prevista requalificação da Praça Conde São Bento e Largo Coronel Baptista Coelho que, segundo o seu entendimento, vai conduzir a uma "notória descaracterização de espaços emblemáticos de uma terra". Mas não é o único. Pode ler-se no documento a discórdia com as intervenções no largo General Humberto Delgado, praça junto ao Tribunal que, afirmam, "não querem ver repetida noutros locais".

Relativamente ao trânsito automóvel na cidade, o PCP/Santo Tirso discorda "frontalmente" com a concessão do estacionamento na cidade a privados. "Não terá a Câmara Municipal competência para fazer essa gestão?", questionam retoricamente, justificando o voto desfavorável em sede de Assembleia Municipal. Está em causa a existência dos parques de estacionamento gratuito num centro alargado que inclui os parques junto à Câmara, junto à loja do Cidadão e junto à clínica Campos Costa.

Sob o argumento da redução do trânsito, os comunistas preferem a aposta mais significativa nos transportes públicos de acesso a toda a população. "É conhecida a nossa proposta de alargamento urgente e prioritário da rede TUST a São Mamede de Negrelos e a São Salvador do Campo, localidades sem qualquer tipo de transporte de e para a sede do concelho" assinalam em comunicado, mostrando-se favoráveis ao projeto, ainda em fase embrionária, da criação de um serviço de transportes públicos em cooperação com os concelhos vizinhos - Trofa, Vila Nova de Famalicão, Vizela e Guimarães.

Entre as preocupações apontadas pela concelhia tirsense do Partido Comunista está o estado da Estrada Nacional 105, para a qual reclamam uma intervenção; a situação das Estações da CP em Santo Tirso e Vila das Aves, sobre as quais vão "questionar o Governo no sentido de apoiar uma intervenção da Câmara Municipal"; uma intervenção "urgente não só no mercado municipal, mas também no largo da feira, dado o estado de degradação particularmente no piso, a provocar frequentes quedas aos utentes, por vezes com ferimentos". IIIII

PCP QUER VER GOVERNO A APOIAR O MUNICÍPIO NA SUA INTERVEÇÃO DAS ESTAÇÕES DE CAMINHO DE FERRO DE VILA DAS AVES E SANTO TIRSO

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

EDUCAÇÃO | ESTÁGIO EM MÁLAGA

A experiência andaluza dos estudantes "Erasmus +"

NOVE ESTUDANTES DOS TRÊS CURSOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES CUMPRIRAM UM ESTÁGIO EM MÁLAGA, ESPANHA AO ABRIGO DO PROGRAMA "ERASMUS +".

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Nove alunos de excelência, três de cada curso profissional, tiveram a oportunidade de usufruir de um estágio fora do país ao abrigo do programa "Erasmus +". Os três trios de estudantes dos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Turismo viveram e trabalharam durante três meses na cidade andaluza de Málaga, Espanha em empresas ligadas à área na qual se formaram durante dois anos e meio.

Uma experiência única para um grupo de adolescentes, quase adultos, de viverem e trabalharem fora do país, com as responsabilidades que tal aventura implica. O mais notório nas histórias que foram partilhadas no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves, perante um auditório composto pelo corpo docente, Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia e Sílvia Tavares, vereadora da educação da câmara municipal de Santo Tirso, foram as diferenças culturais entre os dois países "irmãos".

O clima mais relaxado em termos das regras foi tema comum a todos relativamente às experiências por estágios em empresas portuguesas. Também na relação patrão-trabalhador tal é notório, sendo que a flexibilidade nas funções que cada um ia desempenhando era um desafio constante.

Para além da vertente laboral, o programa comtempla ainda uma perspetiva lúdica e de lazer que permitiu ao grupo de alunos conhecer a cidade e o território onde estavam inseridos. Esta partilha de histórias demonstrou a mais-valia da experiência, uma vez que os alunos ficaram com uma bagagem profissional e cultural acrescida.

VILA DAS AVES | EDUCAÇÃO

Avense Marco Ribeiro conquista a prata nas Olimpíadas da Biologia

PARA ALÉM DA MEDALHA DE MARCO RIBEIRO, A TAMBÉM AVENSE FILIPA OLIVEIRA, SAIU DE TEERÃO, IRÃO, COM UM DIPLOMA DE MÉRITO. AMBOS OS ESTUDANTES FREQUENTAM O EXTERNATO DELFIM FERREIRA.

Uma viagem ao Irão de resultados magníficos. Os estudantes naturais de Vila das Aves, Marco António Ribeiro e Filipa Oliveira já tinham sido notícia por estarem entre os quatro selecionados para representar Portugal na final mundial das Olimpíadas da Biologia que decorreu em Teerão, capital do país do médio oriente.

Agora, Marco António Ribeiro (o terceiro à esquerda, na imagem) regressa a Portugal com uma medalha de prata ao peito, enquanto Filipa Oliveira (a segunda à esquerda) com um diploma de mérito por parte do júri. A delegação portuguesa chegou a Lisboa na passada terça-feira, dia 26 de julho e recebida pelo secretário de Estado da Educação, João Costa e pela equipa da Ordem dos Biólogos que organiza as Olimpíadas portuguesas da biologia.

Para além da medalha de prata e do diploma de mérito conquistados pela dupla avense, a delegação portuguesa que se deslocou ao Irão trouxe ainda mais uma medalha de bronze, por parte de João Sousa.

VILA DAS AVES | EDUCAÇÃO

Severina Fontes é a nova diretora do Agr. Escolas D. Afonso Henriques

DOCENTE DE BIOLOGIA NA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES VENCEU UMA ELEIÇÃO A QUATRO PELA LIDERANÇA DO AGRUPAMENTO, VOTADO PELO CONSELHO GERAL. TOMADA DE POSSE DECORREU A 9 DE JULHO.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

É o início de um novo ciclo para o agrupamento de escolas D. Afonso Henriques (AEDAH). Severina Fontes sucede desde o passado dia 9 julho a Rui Sousa como diretora do agrupamento que agrega sob a sua alçada seis estabelecimentos de ensino em Vila das Aves e São Tomé de Negrelos, do jardim de infância até ao ensino secundário.

Teresa Moreira é presidente do conselho geral do agrupamento, "a estrutura teoricamente mais importante" do espectro que tem como uma das funções eleger a direção do agrupamento, revelou ao Entre Margens que a eleição foi disputada por quatro candidaturas, todas elas cumprindo os requisitos legais de candidatura.

"É um concurso aberto cujos candidatos têm que ser docentes com pelo menos 5 anos de serviço, com um curso de especialização de administração escolar", esclareceu Teresa Moreira. "Houve um procedimento concursal prévio, foi publicado em diário da república com um prazo para a apresentação de candidaturas", continuou a dirigente sendo que a partir desse momento "as quatro candidaturas recebidas, não ordenadas, foram analisadas e votadas em conselho geral por voto secreto de onde saiu, neste caso, a vencedora." O resultado final da votação foi conhecido a 7 de junho.

O conselho geral tem um mandato de quarto anos e é composto por 21 elementos: oito docentes do agrupamento, dois representantes do pessoal não docente, dois alunos, três elementos da autarquia e dois da comunidade educativa. A estrutura mais abrangente dos agrupamentos escolares tem como missão aprovar algumas linhas orientadoras do agrupamento, reunindo ordinariamente uma vez por trimestre estando a par da situação do agrupamento.

A tomada de posse da nova diretora decorreu no passado dia 9 de julho, na sala do aluno da escola sede do agrupamento, em reunião do conselho geral aberta à comunidade, pontuada e abrilhantada por momentos musicais da responsabilidade de estudantes do agrupamento.

A nova direção do agrupamento escolar fica assim composta por Severina Fontes, como diretora, João Afonso como subdiretor e Alexandrina Cunha, Paulo Costa e Marco Martins como adjuntos.

VIOLONCELISTA MARC COPPEY TOCA EM SANTO TIRSO

Marc Coppey, um dos grandes violoncelista da atualidade, apresenta-se no dia 7 de agosto em Santo Tirso para o concerto de abertura do Festival Internacional de Violoncelo. O concerto de Coppey realiza-se na Biblioteca Municipal às 21h30. No dia 8, o festival muda-se para o auditório Eng. Eurico de Melo que acolhe, à mesma hora, o concerto do violoncelista Paio Gaio Lima e do pianista Luís Pipa. No dia 9, a Quinta de S.ta Cristina recebe um recital/palestra sobre Schubert e na noite de dia 10, a música clássica e o rock seguem de mãos num concerto de violoncelo e bateria que terá lugar na Casa de Chá. Mais informação em: *www.cimsantacristina.com*

EDUCAÇÃO

Pais homenageiam "A Torre Dos Pequeninos"

MURAL COM 10 METROS DE COMPRIMENTO REPRESENTA TODOS OS ALUNOS QUE FINALIZARAM O 1º CICLO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O trabalho executado pelos próprios alunos em colaboração com a Escola de Artes "A Casa ao Lado" pretende perpetuar a passagem destes jovens pela "Torre dos Pequeninos".

De acordo com uma das responsáveis da comissão promotora da iniciativa, "é um orgulho e um imperativo de consciência deixar uma marca na escola que tanto deu aos nossos filhos; é também uma forma de agradecermos todo um percurso pautado por exigência nas aprendizagens formais mas, essencialmente, por um modo de estar atento, próximo das crianças e cooperante com as famílias. Se mais crianças tivessem acesso a esta formação certamente que teríamos um país diferente e um futuro melhor".

Já Amílcar Sousa, diretor executivo da instituição mostrou-se muito sensibilizado por esta organização espontânea dos pais: "Cada grupo de finalistas é único e com dinâmicas muito próprias, esta turma e estes pais foram extraordinários na forma como prepararam e viveram esta Festa de Finalistas", afirmou. "Vivemos tempos complexos que exigem de todas as famílias respostas simples, assertivas mas criativas."

"Não tenhamos ilusões, só se educa pelo exemplo e não há maior legado que uma escola possa deixar aos seus alunos do que o seu próprio exemplo de vida: um exemplo de seriedade, de exigência e de trabalho", completou Amílcar Sousa.

O responsável terminou com um desejo, dirigido a todos os presentes, "que continuemos a estar à altura das nossas responsabilidades, ajudando a formar jovens livres, competentes, responsáveis e felizes".

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:
Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
Pesquisa de **drogas de abuso** (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
Pesquisa de ***helicobacter pylori*** nas fezes
Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
OLIVEIRA S.TA MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf: 252 981 134
LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: *geral@mesquitadamiao.pt*
www.mesquitadamiao.pt
Horário de atendimento
08h00 12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9001:2008** e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por **Normas do Laboratório Clínico** desde 20 de janeiro de 2004.

CULTURA

SANTO TIRSO | CONCERTO

Coral da Misericórdia celebrou 20 anos em concerto na Adega Cooperativa

II EDIÇÃO DO CONCERTO CORAL 'O VINHO' TEVE CASA CHEIA NA ADEGA COOPERATIVA DE SANTO TIRSO E TROFA PARA COMEMORAR OS 20 ANOS DO GRUPO CORAL COM HOMENAGENS A JAIME OLIVEIRA E ANTÓNIO SOUSA CRUZ

Um concerto que conjugou a música e o vinho verde num espaço singular. O Grupo Coral da Misericórdia de Santo Tirso, a celebrar duas décadas de existência, apoderou-se da envolvência física, do espaço, e emocional, de todos os presente, para realizar um espetáculo onde a música uniu os mais diferentes aspetos em jogo na noite do passado dia 14 de julho.

Ao coro da "casa", comandado pelo maestro José Manuel Pinheiro, juntaram-se o EVPM – Ensemble Vocal Pro Música, o AMTROL VOCALFA – Guimarães e Coro dos Pequenos Cantores de Santo Tirso que apresentaram um reportório eclético e variado do cancioneiro nacional e não só, passando por Zeca Afonso e até pelos Beatles.

A Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, a Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa e a escultora Olga Marques associaram-se ao evento que homenageou com um 'verde de honra' Jaime Oliveira e António Sousa Cruz, que tiveram a "feliz ideia" de criar o Coro em atividade há duas décadas.

A performance da canção "Verde Vinho" (adaptada) encerrou uma noite "mágica" de casa cheia e um espetáculo "grande qualidade artística".

SANTO TIRSO | FESTIVAL DANÇAS DO MUNDO

Tradição e multiculturalidade encheu Praça 25 de Abril

O FOLCLORE DO MUNDO PASSOU POR SANTO TIRSO. A PRAÇA 25 DE ABRIL ENCHEU-SE PARA RECEBER UMA NOVA EDIÇÃO DO "DANÇAS DO MUNDO", FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE, QUE REUNIU GRUPOS DE DIVERSAS NACIONALIDADES

O "Danças do Mundo", Festival Internacional de Folclore, voltou à Praça 25 de Abril. Na noite do último domingo, 22 de julho, foram muitos os que quiseram presenciar um espetáculo multicultural, que reuniu grupos de diferentes origens, num momento único pautado pela tradição. Depois de uma bem sucedida primeira edição, realizada no verão do ano passado, o município voltou a apostar no folore internacional e a público respondeu à chamada.

"Trata-se de um espetáculo de excelência, pela sua qualidade e por reunir tradição e multiculturalidade. É fantástico poder ver grupos dos quatro cantos do mundo desfilarem pelas ruas de Santo Tirso e trazerem até cá o melhor do folclore da sua terra", disse aos jornalistas o vereador da Tiago Araújo, responsável autárquico pelos pelouros da Cultura e Relações Internacionais.

Promovido pela Câmara de Santo Tirso em parceria com a Associação Casa de Gaia – Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, o espetáculo sofreu algumas alterações no que aos grupos convidados diz respeito, mas nem por isso defraudou expetativas, muito pelo contrário. Estiveram então presentes grupos provenientes do Peru, Es-lovénia, Sérvia, Chile, Índia. Como em 2018, Santo Tirso fez-se representar por dois grupos, nomeadamente o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz e o Rancho Folclórico de São Salvador de Monte Córdova. O Danças contou ainda com a participação de um grupo da Madeira.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

No âmbito da bienal de arte têxtil, Ann Hamilton (na imagem), prepara uma intervenção artística que terá como objetivo 'curar o trauma' dos vimaranenses com a relocalização do mercado municipal.

GUIMARÃES | ARTE

O diálogo estético e cultural de Pedro AH Paixão e Julião Sarmento

NOVO CICLO EXPOSITIVO DO CIAJG EVOCA O PASSADO COLONIAL PARA REFLETIR SOBRE A HISTÓRIA E A CONTEMPORANEIDADE ATRAVÉS DA INTERAÇÃO ENTRE AS COLEÇÕES DE JOSÉ DE GUIMARÃES E OS TRABALHOS DE PEDRO AH PAIXÃO E JULIÃO SARMENTO. A NORTE-AMERICANA ANN HAMILTON PREPARA INTERVENÇÃO QUE PRETENDE "CURAR O TRAUMA" ENTRE O NOVO E O ANTIGO MERCADO.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Há uma conversa a acontecer no Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG). Entre as coleções que habitam o espaço de modo permanente, que representam o passado cultural de regiões e civilizações da África à Ásia, e os trabalhos de Pedro AH Paixão e Julião Sarmento, patentes até dia 7 de outubro.

Em visita guiada pelas galerias, conduzida por Nuno Faria, o diretor artístico do espaço museológico revela que "o ponto forte é sempre este diálogo que se estabelece entre o trabalho dos artista e a coleção e com a ideia de como vemos a história e que leitura fazemos dela."

Nesse sentido, o artista Pedro AH Paixão para além de expor os seus trabalhos ao nível do desenho e a da fotografia, criou uma paisagem sonora que acompanha todo o percurso da coleção e que interage com ela, recontextualizando-a.

"É uma exposição ontológica, que cobre o período de produção entre 1996 e 2018 e que faz um apanhado sobre a produção deste artista que se centra no desenho, mas que tem também importantes ramificações no trabalho em vídeo e em escultura", esclarece Nuno Faria. "A particularidade desta exposição é que desafiamos o Pedro A. H. Paixão a trabalhar sobre o espaço da coleção permanente e ele, para além de mostrar desenhos fez um projeto sonoro para o espaço da exposição. Chama-se "Mundo Flutuante" e lida com estes diálogos entre culturas e tempos históricos."

Julião Sarmento traz a Guimarães uma exposição muito transversal à sua obra nas últimas cinco décadas, com peças inéditas ou nunca realizadas. Segundo Nuno Faria, "é uma exposição também muito particular" porque "no fundo cria aqui uma espécie de arqueologia sobre o trabalho do artista" com projetos dos anos 60 e peças novas.

Denominada "Leopard in a Cage", a mostra do artista está muito ligada à "lógica do desejo", sintetiza o diretor artístico do CIAJG. "A tensão entre aquilo que desejamos e quando se consuma deixa de ser importante. Essa fronteira muito ténue entre o que desejamos e o que se realiza", manifestada nas mais diversas realidades e meios

Tem muito a ver com o trabalho do Julião Sarmento, com uma lógica do desejo, daquilo que está para acontecer e aquela tensão entre a vontade de que algo aconteça, aquilo que desejamos e quando se consuma deixa de ser importante. Esta fronteira muito ténue entre o que desejamos e o que se realiza. Todo o trabalho do Julião Sarmento tem que ver com isso. O desejo a nível cinematográfico, literário, todas as suas referências estão ligadas a essa construção do desejo.

NUNO FARIA, DIRETOR ARTÍSTICO DO CIAJG POR ENTRE AS COLEÇÕES QUE HABITAM AQUELE CENTRO DE ARTES

ANN HAMILTON, A CURANDEIRA

A trabalhar na cidade berço no âmbito do 'Contextile', bienal de arte têxtil contemporânea, Ann Hamilton, celebrada artista visual norte-americana, prepara uma intervenção artística que terá como objetivo 'curar o trauma' dos vimaranenses com a relocalização do mercado municipal para dar lugar ao próprio Centro de Artes.

Ora, a intervenção tentará fazer com que as pessoas olhem para o espaço museológico com a mesma predisposição com que veem o mercado, para uma troca de bens baseada no diálogo e com isso, diz Nuno Faria, "curar, o facto de este ser o local de um trauma, de uma perda afetiva para a comunidade".

A intervenção pública vai sustentar-se nessa ligação entre o 'novo' mercado e o 'velho' mercado, sem esquecer a Sociedade Martins Sarmento e as velhas fábricas de curtumes que costumavam ser parte do tecido urbano. "Esse será um ponto fortíssimo onde tudo isso se vai reunir", rematou Nuno Faria.

A intervenção de arte pública de Ann Hamilton será desvendada a 1 de setembro e decorrerá até 20 de outubro.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL | DESPORTIVO DAS AVES

Apresentada uma ‘máquina’ ainda com muito por afinar

DESPORTIVO APRESENTOU-SE AOS SÓCIOS AINDA COM MUITAS DÚVIDAS E UM PLANTEL A PRECISAR DA “ESPINHA DORSAL.” DERROTA COM O SC BRAGA ATÉ DEIXOU BOAS INDICAÇÕES NO SEGUNDO TEMPO, MAS REFORÇOS PRECISAM-SE PARA O ATAQUE ÀS COMPETIÇÕES OFICIAIS.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Era um jogo de pré-temporada que estava agendado e foi mesmo isso a que o público teve direito. O encontro de apresentação do plantel do Desportivo das Aves para a época 2018/2019 aos sócios, até colocava frente a frente duas equipas com os trabalhos avançados devido aos prematuros compromissos oficiais que ambas as formações têm no horizonte próximo, mas o que se assistiu foi a um espetáculo pobre, de futebol lento e ainda muitos erros de parte a parte.

José Mota levou a jogo aquele que considera o melhor onze nesta altura da época. Estreou-se o guarda-redes Quentin Beunardeau, internacional jovem pela França e último reforço a chegar à Vila das Aves, uma linha defensiva composta por Rodrigo Soares, Diego Galo, Jorge Felipe e o capitão Nélson Lenho. Um trio de centrocampistas com Bura, jovem vindo do Oriental, Vítor Gomes e Braga e o tridente ofensivo composto por Nildo Petrolina pela esquerda, Amílton na direita e ao centro o reforço brasileiro Michel Douglas.

Nenhuma das caras novas se revelou particularmente, talvez Quentin tenha sido o único com intervenção suficiente no decorrer da partida para demonstrar algo mais. De resto o jovem trinco Bura mostrou capacidade física e pouco mais e Michel Douglas não teve oportunidade para desvendar os dotes de finalização. Já se percebeu que é um avançado possante, bem diferente de Alexandre Guedes o qual terá a ingrata tarefa de substituir.

O Braga com uma pré-época atarefada até ao momento, tem deixado excelentes sinais para as competições que se adivinham. O plantel tem muitas soluções de qualidade para todas as posições e isso notou-se na Vila das Aves. Mesmo fazendo o segundo jogo do dia, Abel Ferreira promoveu rotação no onze que subiu ao relvado e mesmo assim, conseguiu apresentar nomes como Paulinho, Fransérgio, Esgaio e Ricardo Horta.

Praticamente sem lances de perigo durante os primeiros 45 minutos, o SC Braga acaba por chegar ao golo ao minuto 42’ por intermédio de Fransérgio, após um lance de insistência do ataque dos “guerreiros”. Esgaio aproveita o espaço entre Jorge Felipe e Lenho cruza para o coração da área para um corte ineficaz de Vítor Gomes que deixa a bola para Ricardo Horta finalizar à vontade.

O segundo tempo chegou com as habituais substituições constantes por parte de ambas equipas. A formação da casa entrou com outra agressividade, devido às entradas de Baldé, Fariña e Derley. Sobretudo o ala guineense, pelo segundo ano emprestado pelo Sporting, foi uma fonte de vitalidade quase inesgotável que animou a partida. Foi ele mesmo que desperdiçou uma das melhores ocasiões do encontro quando ao minuto 49, aparece desmarcado no coração da área após um cruzamento teleguiado de Nélson Lenho, mas o cabeceamento sai totalmente ao lado.

Pouco depois foi a vez de Vítor Gomes, o cérebro do futebol do Desportivo das Aves, que aproveitou um erro tremendo de Ricardo Horta à entrada da grande área arsenalista, isolou-se perante Marafona, mas permitiu a defesa ao guarda-redes.

Contra a corrente do jogo, o Braga aumenta a vantagem um lance rapidíssimo de contra-ataque com o recém-entrada Luther Singh a escapar-se pela direita do ataque e a finalizar com um remate fortíssimo sem hipótese de defesa para Fábio Szymonek.

Não foi o segundo golo que retirou vontade à formação avense e aos 72’, Vukcevic toca com o braço na bola após um excelente lance construído pelo lado direito entre Baldé e o regressado Pedró. Na conversão da grande penalidade Derley faz o 1-2.

Até ao final da partida, mais dois lances de registo. Aos 77’ Hamdou introduz mesmo a bola dentro da baliza bracarense no seguimento de mais uma combinação perfeita entre Pedró e Baldé. O extremo guineense rasgou a defensiva do Braga e serviu o extremo líbio que não desperdiçou, mas o lance foi anulado por fora de jogo, muito duvidoso. Mais tarde, Derley desmarcou-se na grande área e em esforço, com o ponta da bota desviou um cruzamento rasteiro mesmo em frente a Marafona, mas não foi o suficiente para igualar o marcador.

“Tudo isto tem um significado”, começou por dizer José Mota no ba-

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

lanço da partida e da pré-época até ao momento. "Na primeira parte deixamos que o adversário tivesse mais iniciativa, numa zona neutra, que não traz tanto perigo e fomos bem-sucedidos. O Braga não criou situações de perigo", assinalou o técnico que revelou que preparou este plano de jogo para perceber "até que ponto em termos defensivos podemos conseguir anular aquelas investidas que os clubes com outras potencialidades ofensivas".

O que mais desagradou a José Mota foi a falta de agressividade na pressão sobre o portador da bola, que foi corrigida na segunda parte, sendo que a equipa do Aves "foi bem melhor" nos segundos quarenta e cinco minutos. "Jogadores mais agressivos que conseguem atacar mais o portador da bola, começamos a pressionar mais no primeiro terço do adversário e deixamos que o adversário tivesse conforto com bola. E aí sim tivemos as nossas oportunidades", realçou José Mota.

No final de contas, o empate até se ajustaria mais aos acontecimentos da partida. "A equipa reagiu muito bem e merecia esse empate", disse sem deixar passar o golo anulado que era limpo, segundo as imagens da TV.

JOSÉ MOTA, TREINADOR DO CD AVES

'Perdemos a espinha-dorsal e agora temos que encontrar o equilíbrio'

INDEFINIÇÃO NA SAD ATRASOU A PREPARAÇÃO DA ÉPOCA E O ATAQUE AO MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS. REFORÇOS SÃO PRECISOS, QUANTOS MAIS, MELHOR, DIZ JOSÉ MOTA.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

"Somos poucos neste momento", afirma perentoriamente José Mota no final do jogo de apresentação aos sócios, no passado sábado. O técnico avense não esconde a necessidade de trazer mais quatro ou cinco elementos para o plantel, que para já é curta para os objetivos da temporada.

"O futebol tem uma espinha dorsal que é fundamental e nós perdemos essa espinha dorsal", assinala o treinador. "Perdemos o guarda-redes, perdemos um central, perdemos o '6' e perdemos o ponta-de-lança e agora temos que ir à procura desse mesmo equilíbrio."

Mas não é por isso que a preparação técnico-tática sofreu atrasos. Segundo Mota, "dentro daquilo que pretendemos a equipa está afinada", realçando que "se tivéssemos que jogar amanhã faríamos com toda a convicção e daríamos uma boa resposta". O plantel conta ainda com muitos elementos sub-23 que têm qualidade, mas ainda não estão preparados para esse nível competitivo.

"Temos que viver na nossa realidade", concluiu José Mota. "Não podemos, como diz o povo, ter 'boca de rico e carteira de pobre'."

Vítor Gomes confiante para a Supertaça

MÉDIO DO AVES, MOSTRA-SE CONFIANTE PARA O INÉDITO JOGO DA SUPERTAÇA FRENTE AO FC PORTO. OBJETIVO PRINCIPAL DA ÉPOCA É A MANUTENÇÃO

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Vítor Gomes, favorito entre os adeptos e peça chave da manobra tática da equipa avense, em conversa com os jornalistas no final da partida de apresentação aos sócios mostrou-se confiante para o jogo da Supertaça Cândido de Oliveira do próximo dia 4 de agosto, a realizar em Aveiro.

"Penso que já estamos prontos", afirmou. "Como é óbvio há ainda aspetos que temos que melhorar, porque estamos numa fase embrionária da temporada, no entanto estamos a trabalhar no sentido de obter os melhores resultados possíveis", reforçou o experiente médio do Desportivo.

"Nós vamos disputá-la [a Supertaça]", asseverou Vítor Gomes. "Mal seria se não tivéssemos aspirações para a supertaça. Temos esse objetivo de ganhar, sabemos da importância do jogo, sabemos que vamos jogar contra o campeão nacional, no entanto vamos disputá-la que o intuito de ganhar", sublinhou.

Quanto aos objetivos para a temporada, Vítor Gomes revelou que o mais importante é "conseguir a manutenção na primeira liga o mais rapidamente possível". "O Aves é uma equipa que ainda se está a consolidar na primeira liga, manteve-se pela primeira vez este ano e é nesse objetivo que estamos a trabalhar forte", concluiu.

O Desportivo das Aves faz o primeiro jogo oficial da época este sábado, 28 de julho, frente ao Santa Clara a contar para a 2ª fase da Taça da Liga. Seguidamente, a 4 de agosto, em Aveiro disputa a Supertaça frente ao campeão nacional, FC Porto. A primeira jornada do campeonato está agendada para 12 de agosto com uma deslocação a Setúbal para defrontar o Vitória local.

RÚBEN OLIVEIRA É REFORÇO

Médio de 23 anos chega do V. de Guimarães por empréstimo com opção de compra. Jogador diz "estar entusiasmado e feliz por ter esta oportunidade", sobretudo por reencontrar José Mota com quem trabalhou no Feirense.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

VOLEIBOL FEMININO

Seniores conhecem calendário da II Divisão

FORMAÇÃO AVENSE ABRE O CAMPEONATO COM A RECEÇÃO AO ALA GONDOMAR A 7 DE OUTUBRO.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

A equipa sénior de voleibol feminino do Desportivo das Aves ficou a conhecer o calendário para mais uma temporada do campeonato nacional da II Divisão. Pupilas de Manuel Barbosa abrem a competição em casa frene ao ALA Gondomar no dia 7 de outubro.

Com um calendário muito congestionado nos meses de outono, as atletas avenses deslocam-se a Guimarães para enfrentar o Vitória a 13 de outubro, sendo que no dia seguinte recebem o Marítimo no seu pavilhão. A fechar o mês de outubro seguem-se a viagem a Espinho no dia 21 e a receção ao CN Ginástica no dia 28.

Logo no primeiro dia de novembro, o Aves defronta fora de portas o Gueifães antes de mais uma deslocação, no dia 4, para medir forças com o AAS Mamede. Seguem-se quatro partidas em casa. No dia 11, contra o CV Lisboa, a 17 a receção ao Sporting Clube de Portugal, de regresso às lides do vólei feminino, a 18 o CS Madeira e por fim, a 25 o embate frente ao Esmoriz.

A primeira volta encerra-se em dezembro com o dérbi regional frente ao Ginásio de Santo Tirso, em casa das rivais a 2 de dezembro, e a deslocação para jogar contra o Infesta no dia 9 do mesmo mês.

FUTSAL

Muitas mexidas para atacar a segunda divisão

Miguel Alicante é o mais recente nome a reforçar a equipa de futsal do Desportivo das Aves que este ano volta à segunda divisão depois de uma passagem inglória pelo principal escalão da modalidade em Portugal.

Para além do jogador que veio do JD Gaia, juntam-se Fábio Sanhudo do Gualtar, José Miranda, conhecido dentro da quadra como "Cueca" vem do São Mateus, Paulinho, depois de um ano no futebol, regressa aos pavilhões para representar o Aves, Keke vindo do ABC Nelas e Káká do Póvoa Futsal. A secção da modalidade apostou também em fomentar o plantel principal com alguns dos talentos que na época transata se tornaram campeões regionais de sub-20, sendo casos dessa aposta Álvaro e Pedrinho.

Quanto aos mais veteranos, renovaram contrato com o clube avense Guedes, 'Mion', Di e Vitó.

O Futsal avense anunciou ainda a renovação do acordo de *naming* com a empresa emersev.pt para a próxima época desportiva.

JUNIORES CD AVES

Continuar no topo da formação

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Já se sabe que a competição na zona norte da I divisão da prova de juniores A é feroz e este ano não é exceção. Depois de uma época de confirmação no principal campeonato dos escalões de formação em Portugal, o Aves regressa para mais uma época com o mesmo objetivo, a manutenção entre os grandes do futebol nacional.

A caminhada arranca a 18 de agosto com a curta visita a Paços de Ferreira, recebendo do fim de semana imediato, a 25 de agosto, o FC Porto, eterno candidato a vencer toda a competição.

Em setembro, os jovens que envergam o emblema avense recebem o Freamunde, logo no dia 1 e visitam Aveiro no dia 15 para defrontar o histórico Beira-Mar de regresso ao encontro entre os grandes. A 22 é altura de receber o Gil Vicente e a 29 uma viagem a Santa Maria da Feira para o encontro com o Feirense.

De seguida é a vez da sempre animada receção ao Vitória de Guimarães, no dia 6 de outubro, antes uma paragem de duas semanas até à viagem a Vila do Conde, dia 20 e da receção ao Boavista no dia 27 de outubro.

A primeira volta da competição termina com uma dupla jornada a 1e 4 de novembro, primeiro visitando o SC Braga e depois recebendo o Leixões.

DESPORTOS RADICAIS

Jorge Simões vence primeira competição no Skate Parque de Santo Tirso

O SKATE PARQUE DE SANTO TIRSO, NO PARQUE URBANO DE GEÃO, RECEBEU, NOS DIAS 14 E 15 DE JULHO, A QUARTA ETAPA DO DC SKATE CHALLENGE BY MOCHE.

Menos de um ano depois de ter sido inaugurado, e criado com o intuito de dar resposta aos praticantes da modalidade desportiva no concelho e arredores, o Skate Parque de Santo Tirso é já tido como espaço de referência em toda a região.

"Êxito é sem dúvida a palavra de destaque nesta iniciativa. Primeiro porque é uma marca importante, sendo que pela primeira vez Santo Tirso recebe uma prova nacional de skate, o que muito nos orgulha. Segundo porque tivemos nestes dois dias uma grande adesão", explicou o presidente da Câmara, Joaquim Couto.

Jorge Simões foi, pela segunda vez, o grande vencedor na categoria profissional. O jovem skater elogiou o espaço criado em Santo Tirso. "Estou muito contente por ter ganho. Já costumava vir a este parque e sinto-me contente por esta prova se realizar em Santo Tirso. O parque é perfeito, tem as medidas perfeitas, é super suave e tranquilo. Para além disso, é seguro e tem a natureza à volta".

Para além do vencedor, o Skate Parque conquistou ainda a organização do circuito. "Este é o circuito mais prestigiado, que normalmente conta com quatro provas. Este ano decidimos criar uma nova prova porque, realmente, Santo Tirso tem um skate parque de excelência e todos os atletas nos diziam que gostavam muito de ter uma prova aqui. Houve também uma grande abertura por parte do município em receber a iniciativa e temos hoje aqui atletas de todo país. Está a ser um sucesso", elogiou Dulce Pereira, do DC Skate Challenge.

Com cinco provas, este circuito contou com três níveis distintos e mais de 110 inscritos. A prova também contou atletas de Santo Tirso.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

COMPRO * VENDO * TROCO
OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...
Faça deste espaço uma oportunidade de negócio
Contacte-nos. tel. 252 872 953 *ou* *jornalentremargens@gmail.com*

CAMP. PORTUGAL

São Martinho abre frente ao Felgueiras

EQUIPA CAMPENSE JOGA A 12 DE AGOSTO

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Equipa aos comandos de Agostinho Bento vai tentar pelo menos repetir, se não mesmo melhorar a classificação na metade cimeira da tabela da série A do campeonato de Portugal. Ora os campenses começam a longa e exaustiva competição frente ao Felgueiras a 12 de agosto. Ainda no mês das férias para a maioria dos portugueses, o São Martinho defronta o Pedras Salgadas, fora, no dia 19 e recebe o Mirandela a 26.

Seguem-se a visita ao Montalegre, a 2 de setembro, receção ao Fafe, no dia 16 e encontro com o Maria da Fonte fora de portas a 23 do mesmo mês.

O Trofense visita São Martinho do Campo a 7 de outubro e os campenses vão a São Torcato no dia 14, antes de fecharem o mês com a receção o GD Mirandês. Em novembro é a vez do Chaves "B", dia 4, da deslocação ao Limianos, dia 11, e receção ao Vilaverdense. O ano de 2018 encerra com três jornadas em dezembro, dia 2 contra a Oliveirense, fora, receção ao Gil Vicente (sim, esse Gil Vicente), dia 9, e uma curta viagem às Taipas, no dia 16.

A primeira volta da competição chega ao fim com os embates contra o Vizela, em casa, a 6 de janeiro e fora com o Merelinense no dia 13 do primeiro mês do ano.

DESPORTIVO DAS AVES | POLÉMICA

Ser ou não ser (apoiante do Clube): eis a questão

ENTRE ASSUNTOS DA SAD E SITUAÇÕES DO CLUBE, ARMANDO SILVA FALOU EM DÍVIDAS E PESSOAS QUE SE AFASTARAM, ORIGINANDO REAÇÃO EXPRESSIVA DE ANTÓNIO S. FREITAS

O jornal desportivo "O Jogo" publicou, na edição do passado dia 18, uma entrevista com Armando Silva, presidente da direção do Clube Desportivo das Aves. Nessa entrevista, entre várias considerações a propósito da SAD, dos "exageros financeiros" da época finda e da confiança em Whei Zaho "mais moderado e responsável", Armando Silva referiu questões relacionadas com a gestão do clube, relativas aos mandatos que iniciou em 2010, com acusações de falta de solidariedade e de afastamento de pessoas "que deviam ter mais cuidado com o que fizeram".

Em carta aberta enviada às redações e dirigida ao presidente da direção do CD Aves, António Sobral Freitas, filho do antigo presidente da direção António Freitas e irmão de João Freitas, também ele ex-presidente do clube, reagiu a essa entrevista de forma expressiva.

"Nessa entrevista o Sr. Armando Silva diz que apenas duas pessoas na Vila das Aves apoiam o CDA, e que existem outras que não o fazem e até colocaram o Clube em Tribunal", começou por dizer António Sobral Freitas. "Fazer obra num clube pode ser fácil quando se goza de um crédito deixado por direções anteriores (em que as contas eram aprovadas por aclamação), mas compreendo que para uma pessoa que não esteja habituada a pagar as contas do CD Aves seja um pouco difícil de compreender que emprestado não é dado", escreveu indicando em anexo que vinha associado à carta uma lista de dívidas do clube a empresas, entre as quais de 43 800 euros a TFGest e outra a Transporte Freitas SA, de 252 750 euros.

"Lembro-o que, quando foi solicitada uma reunião para discussão destas dívidas, o sr. Armando Silva não teve sequer a gentileza de comparecer, ou avisar, ou solicitar outro período para a realização da mesma. Caso tivesse aparecido, talvez o desfecho não tivesse sido este, de ações interpostas contra o CDA."

Armando Silva respondeu a António Sobral Freitas também em carta aberta, afirmando nada retirar do que foi escrito na entrevista, assegurando que só constatou "factos reais" desde a sua entrada para a presidência. "Não pus em causa nem nunca duvidei do grande investimento feito pela família Freitas durante anos e anos no Desportivo das Aves e por isso é que o Aves se manteve anos e anos em grande plano".

"Apenas me referi a pessoas que durante os meus mandatos nunca me abandonaram e, provavelmente, até me esqueci de alguém", confessa Armando Silva, acrescentando que "literalmente a grande maioria dos ditos notáveis abandonaram por completo, e notou-se uma ligeira aproximação depois da entrada da SAD".

Sobre os processos da Transportes Freitas e TF Gest, Armando Silva considera que António Sobral Freitas "está muito mal informado." Segundo o presidente do CD Aves, "quando esta direção foi interpelada logo solicitou reuniões com as respetivas administrações para tentar resolver. Foram efetuadas 2 reuniões na sede das empresas citadas", sendo que transmitido que "não seria possível nenhum acordo". "Voltamos para uma segunda reunião estavam presentes as mesmas pessoas mais o dr. João Freitas, e a situação manteve-se, e chegou a tribunal. Portanto essa afirmação de que eu e o Clube faltaram a reuniões, é mentira." Durante todo este processo e mesmo agora que já se sabe o desfecho, nunca eu ou algum elemento da direção veio falar em público sobre o assunto".

Na carta aberta António Sobral Freitas desafia qualquer pessoa a fazer a soma do dinheiro dispensado ao clube, "podendo ainda subtrair o valor das ações que estão pendentes, e indicar-me uma... uma pessoa que tenha contribuído mais para o CDA do que o sr. Freitas e família", acrescentando que "nos últimos 3 anos, a família Freitas, entre o CDA e o CDA SAD, pagou faturas de mais de 27.500 Euros, entre patrocínios ao futsal masculino e feminino, publicidade no estádio, pavilhão e camisolas e camarotes".

Na sua resposta, Armando Silva esclarece que, da lista de dívidas apresentada, algumas referem-se às obras no "Bernardino Gomes, que custaram 850 000 euros, comparticipadas com 485 000 da Câmara Municipal" e que parte já estão pagas e outras tem acordos de pagamento em prestações que estão em dia. E sobre as relativas a Transportes Freitas SA e a TFGest, esclarece que a primeira já foi resolvida em tribunal.

Entrevista a Armando Silva causa polémica entre antigos e atuais dirigentes do Aves

DIVERSOS

Jogos Paralímpicos, inclusão e diversidade

Jorge Machado

O desporto é um microcosmo da nossa sociedade, refletindo e expressando-se à luz do seu tempo sendo, para muitos autores, uma utopia concretizada, onde a igualdade é uma das suas maiores "bandeiras". Assim, para estes, a negação da igualdade é a negação da dignidade da pessoa humana.

Neste sentido, o movimento olímpico, em particular, e todo o desporto em geral, pugna pela defesa deste valor universal, constituindo-se como um exemplo para toda a sociedade. No entanto, não será possível pugnar pela defesa da igualdade, sem que se considerem valores como a justiça e equidade, trazendo para a colação o conceito da diversidade, em oposição a conceções fundadas com base na diferença.

É precisamente neste registo que trago a questão sobre se será mais correto continuarmos a falar de inclusão no desporto ou se, ao invés, deveremos evoluir para um conceito de diversidade.

O conceito de inclusão no desporto, associado ao movimento olímpico, motivou o aparecimento dos Jogos Paralímpicos, um corolário da evolução da sociedade e do reconhecimento da dignidade da pessoa com deficiência. Esta foi uma das muitas ações em que o desporto foi diferenciador e resultou numa enorme evolução social, atribuindo à pessoa com deficiência o seu lugar efetivo, reconhecendo a sua posição no mundo, no seio de uma sociedade que se pretende inclusiva e não discriminatória.

Contudo, embora percebendo que o conceito de inclusão resulta de uma evolução positiva do ser humano, do reconhecimento da dignidade humana, do respeito e da afirmação da pessoa com deficiência, o ato de incluir pressupõe alguém com a capacidade para excluir e, por isso, embora sendo humanamente defensável esta ideia, creio que a sociedade atual deve caminhar para uma lógica de diversidade, já que não podemos conceber uma sociedade construída a dois tempos, por uns e por outros, sem uma lógica global e de unidade, onde uns têm o poder de excluir ou incluir todos os outros.

Dito isto, o meu entendimento, suportado na opinião de vários autores, é que a lógica desportiva deve ser de todos e para todos, fundamentando-se em ideais de justiça, equidade e diversidade. Nesta lógica de raciocínio, defendemos a transição do conceito de inclusão para a defesa do conceito de diversidade.

Obviamente, que será difícil mudar paradigmas e alterar radicalmente a forma de interpretar este assunto, contudo, creio convictamente que o caminho deverá ser este, compreendendo a diversidade e não acentuando as diferenças.

É nesta lógica de pensamento que o conceito de inclusão se torna desnecessário, pois a tónica está na aceitação da diversidade. Todos somos seres distintos, nem iguais nem diferentes, existindo um pluralidade e multiplicidade de aspetos que nos distinguem na nossa diversidade, logo, deverá ser neste contexto que devemos ver este tema da inclusão no desporto, percebendo que a pessoa com deficiência é mais um exemplo da diversidade humana, como é ser alto ou baixo, magro ou gordo, ter olhos escuros ou claros, ser homem ou mulher.

Ainda assim, seguramente que muito caminho há a percorrer, mas não posso deixar de concordar com o entendimento da conceção de outros Jogos Olímpicos, Jogos onde a pessoa com deficiência não é vista como "o outro", nem com um desporto onde a pessoa com deficiência não seja vista como pertencente a um todo. Assim, como temos 100m masculino e 100m feminino, porque não, nos mesmos Jogos Olímpicos, termos uma prova de 100m para deficientes visuais? Quando tal ocorrer, nada mais haverá para incluir. Só assim, poderemos alcançar uma sociedade mais justa e igualitária!

Nota: o termo correto deverá ser "pessoa com deficiência". Isto porque a pessoa tem uma deficiência, ao invés de se referir que é portadora deficiência, uma vez que o adjetivo "portadora", não se aplica a uma condição inata ou adquirida, que faz parte da pessoa, como é o caso de uma deficiência. Além disto, através da defesa deste argumento, é enfatizada a pessoa humana, relegando para segundo plano o conceito de deficiência, assim, têm-se uma deficiência, não se é deficiente nem se é portador de deficiência.

**Embaixador para a Ética no Desporto / Plano Nacional de Ética no Desporto*

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO

Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta dominante: o papa, que significa sabedoria. Amor: a felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: tendência para dores nas pernas.
Dinheiro: pode agora investir.
Pensamento positivo: a minha maior ambição é ser feliz.

TOURO (21/04 a 20/05)
Carta dominante: 2 de copas, que significa amor. Amor: deixe que as pessoas se aproximem de si.
Saúde: a sua saúde será o espelho das suas emoções.
Dinheiro: período favorável.
Pensamento positivo: venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.

GÉMEOS (21/05 A 20/06)
Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa.
Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Pensamento Positivo: Sou prudente nos passos que dou.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)
Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte.
Amor: Que a sua Estrela-Guia brilhe eternamente! Saúde: Consulte o seu médico.
Dinheiro: Seja diligente e poderá conseguir uma promoção. Pensamento Positivo: Eu concretizo os meus projetos!

LEÃO (22/07 A 22/08)
Carta Dominante: 7 de Paus, que significa discussão, negociação difícil. Amor: aprenda a aceitar-se na sua globalidade, afinal você não tem que ser um Super-Homem! Saúde: cuidado com a linha.
Dinheiro: efetuará bons negócios. Pensamento Positivo: o sucesso espera por mim, porque eu mereço!

VIRGEM (23/08 A 22/09)
Carta Dominante: Valete de Copas, que significa lealdade, reflexão. Amor: que os seus desejos se realizem! Saúde: cuidado com os excessos alimentares.
Dinheiro: não se envolva num novo empréstimo. Pensamento Positivo: a riqueza interior é o meu maior tesouro.

BALANÇA (23/09 a 22/10)
Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa viagem longa, partida inesperada.
Amor: tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher. Saúde: a sua energia vital está bastante alta.
Dinheiro: poderão surgir algumas dificuldades económicas. Pensamento Positivo: reflito sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Carta Dominante: o mágico, que significa habilidade. Amor: seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: estará em boa forma.
Dinheiro: poderá ter um aumento no seu ordenado. Pensamento Positivo: adapto-me rapidamente às novas situações.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)
Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa afeição, falsidade. Amor: que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso! Saúde: não se deixe abater com uma dor insignificante.
Dinheiro: seja mais exigente consigo.
Pensamento Positivo: sei que há uma estrela que brilha por mim!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)
Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa viagem longa, partida inesperada. Amor: seja caridoso, a caridade é um bem incalculável que o fará sentir-se em paz consigo e com o mundo que o rodeia. Saúde: a sua energia vital está em alta. Dinheiro: poderão surgir algumas dificuldades. Pensamento Positivo: tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)
Carta Dominante: O diabo, que significa energias negativas. Amor: aproveite a boa disposição que vos está a invadir. Você merece ser feliz! Saúde: andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica.
Dinheiro: se pretende comprar casa esta é uma boa altura. Pensamento Positivo: a vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

PEIXES (19/02 A 20/03)
Carta Dominante: O julgamento, que significa novo ciclo de vida. Amor: que a determinação e a luz estejam sempre consigo! Saúde: a sua autoestima anda muito em baixo, anime-se. Dinheiro: boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil. Pensamento Positivo: eu concluo tudo aquilo que começo.

VILA DAS AVES

Banco de Livros

LIVROS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES USADOS DISPONÍVEIS, A CUSTO ZERO, NA PRAÇA DAS FONTAINHAS.

O Banco de Livros da Junta de Freguesia retomou a sua atividade. Com a colaboração da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do jornal Entre Margens, o banco de livros estará disponível para receber livros usados, escolares ou não, e para entregá-los como partilha totalmente gratuita a quem os quiser procurar para lhe dar nova vida.

A iniciativa do Banco de Livros insere-se no movimento nacional pela reutilização de livros escolares divulgado pelo sítio "reciclar.org" e pretende-se que seja ainda mais amplo pela disponibilização de forma totalmente livre de livros não escolares numa perspetiva de "traga um livro, leve outro".

O Banco de Livros funciona no horário de expediente do jornal Entre Margens, de segunda a sexta-feira. ||||

entreMARGENS

Estatuto Editorial

O jornal Entre Margens dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves e tem como fins essenciais os seguintes:

• Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem social, religiosa, cultural, desportiva e política que nelas ocorrem;

• Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.

• Servir de espaço de debate a todas as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal Entre Margens, propriedade da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, CRL, (sem fins lucrativos), rege-se pelos princípios da Constituição da República, pelo Estatuto da Imprensa Regional e pelo respeito pela Lei de Imprensa.

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Projeto de novo Regulamento do Funcionamento do Centro de Recolha Oficial do Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 12 de julho do corrente ano (item 3 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de novo Regulamento do Funcionamento do Centro de Recolha Oficial do Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso, e submete-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, nos Serviços Urbanos desta Câmara Municipal, onde se encontra todo o processo, ou, por carta, endereçada aos referidos serviços, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 120 de 16/07/2018, afixado no edifício da câmara municipal, na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt e na sede das Juntas de Freguesia.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de julho de 2018

O Presidente

Dr. Joaquim Couto

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo - 2018

JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência das deliberações da câmara municipal de 28 de junho findo (itens 19 e 20 da respetiva ata), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as coletividades a seguir enunciadas, no dia 03 do corrente mês de julho, os contratos programa de desenvolvimento desportivo que têm por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, a prestar pelo Município, na concretização dos planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática, a desenvolver pelas respetivas coletividades, cujos montantes das comparticipações são os que a seguir se indica:

- STARJ - Associação de Artes Marciais de Santo Tirso – 400,00 € (quatrocentos euros);
-Clube Pesca Além Rio - 550,00 (quinhentos e cinquenta e euros).

Publicita-se, ainda, que os contratos programa encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Editais números 122 e 123 de 19 de julho de 2018, afixado no edifício da câmara municipal, na sede da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) e Burgães, bem como na Internet no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 19 de julho de 2018

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

ENTRE MARGENS

Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 09 agosto

CRÓNICA

O Pórtico da Glória restaurado

Luís Américo Fernandes

O Grupo Coral de Vila das Aves no passado dia 17 de junho deslocou-se em passeio à Catedral de Santiago de Compostela onde terá tido uma das maiores frustrações com que obviamente não contávamos. Chegando à cidade compostelana, abeirámo-nos da Catedral e deparámos, numa das praças laterais contígua às torres sul, com longa fila que conduzia naturalmente ao interior do templo, sem mais opções que a de nela nos incorporarmos e ir andando, passinho a passinho. Tudo indicava já um "obradoiro" de andaimes e procedimentos de limpeza e reparações que iam quase até ao topo do edifício e, quando chegamos à entrada, logo constatamos que decorriam ofícios litúrgicos e que as limitações eram mais que muitas, com entraves imensos para os turistas, pelo que poucos foram os que ousaram fazer o habitual percurso, tendo a maioria retrocedido e resolvido caminhar em direção à "sala de visitas", a Praça do Obradoiro, onde pudemos constatar a magnitude da fachada principal do templo fechada para "obras".

Só posteriormente buscamos informação pertinente e objetiva sobre as obras que decorriam e que irão decorrer ainda com algumas restrições até ao próximo Ano Santo Compostelano de 2021, se bem que motivadas, no essencial pelo restauro e salvaguarda da jóia do românico-gótico, que é o conjunto arquitetónico-escultórico do Pórtico da Glória construído pelo Mestre Mateo, à entrada do templo. A operação de restauro deste complexo ornamento arquitetónico durou dez anos de meticuloso trabalho de especialistas e a sua inauguração oficial decorreu nestes primeiros dias de julho, tendo os principais responsáveis pelo programa de reabilitação dado a conhecer os pormenores de uma tarefa que se complicou pela constatação das humidades que afetavam o monumento e que obrigaram a que, antes de recuperar o Pórtico, houvesse que atuar na fachada do "Obradoiro" do templo e nas coberturas, "sendo certo que o restauro do Pórtico foi o motor de todas as obras na Catedral", (declarações reportadas pela imprensa).

Só no final deste mesmo mês de julho, uma vez concluídas as obras na Fachada principal, é dado como garantido que possa ser permitido ao público vir a admirar a reabilitação das policromias das figuras do Pórtico que, por sua vez, foram pintadas em 3 momentos históricos concretos, na Idade Média, nos sécs. XVI e XVII. É claro que gostaria de ter o prazer de voltar a contemplar esta "abóboda celeste", assim liberta do "sarro" secular que sobre ela se acumulou e poder ver estas figuras tão mimosas, tão expressivas e vivazes: um profeta Daniel sorridente como Gioconda, um Isaías de olhar presciente e nítido e todas elas tão levemente coloridas e frisadas em suas cabeleiras e vestimentas, para poder entender o que ali há de original e único nesta obra que saiu da oficina do Mestre Mateo, o 'architectus' a quem o Rei Fernando II, Rei da Galiza, em 1168 outorgou uma pensão vitalícia para levar a cabo a exaltação devida a um Reino e a um conjuntura peninsular ocidental que era a da língua e da cultura trovadoresca Galaico-Leonesa-Portucalense que encontra até motivos inspiradores nos instrumentos de que se servia o coro dos anjos na iconografia escultórica do Pórtico para aí louvar a Deus e exaltar o seu Rei.

Mil anos decorridos, o discurso oficial compostelano-espanholista distorce ou minimiza naturalmente as circunstâncias históricas do que esteve na génese deste espírito fundador inconcebível sem a existência dum Reino, o da Galiza e sem o que representavam Fernando II e Afonso VIII, sepultados no Panteão Real da Catedral por sua expressa vontade. Mas não esqueçamos que os anos gloriosos do Mestre Mateo, "o Santo dos Croques" que se encontra ali mesmo ao lado do Pórtico e que os peregrinos e visitantes têm por hábito abordar e dar-lhe três turras com a cabeça para ficarem cheios da sua sabedoria, foi contemporâneo do nosso primeiro rei D. Afonso, que teve que desautorizar sua mãe porque andava perdida de amores por um fidalgo galego. E não esqueçamos também que Braga ou "Bracara Augusta" e a sua Catedral, desde o tempo dos Suevos que rivalizavam já com Compostela e disputavam a primazia. |||||

RESTAURO DO CONJUNTO ARQUITETÓNICO-ESCULTÓRICO DO PÓRTICO DA GLÓRIA CONSTRUÍDO PELO MESTRE MATEO (IMAGEM PRINCIPAL) DUROU DEZ ANOS. EM LADO, O SANTO DOS CROQUES DO MESMO AUTOR

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011